



## Obras de Misericórdia: vestir os nós...

Todos conhecemos a lenda de S. Martinho de Tours que numa noite chuvosa e fria, num gesto de generosidade, cortou a sua capa ao meio para a partilhar com um pobre que estava nú. De imediato a chuva parou e o Sol brilhou no céu, e Martinho ouviu uma voz que lhe disse: *“Sempre que fizeste isto a um destes Meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizeste”* (Mt. 25, 40b).

São Mateus explicita as palavras claras de Jesus: *“Estava nu e vestiste-Me”* (Mt. 25,36) e a pergunta que todos somos levados a fazer: *“Senhor, quando Te vimos nú e Te vestimos?”* (Mt. 25,38b) De facto, “vestir os nós” é bem mais do que partilhar a roupa que temos pendurada no armário, que já não usamos porque passou de moda ou não nos serve...

A cada esquina das nossas cidades temos gente despida da sua dignidade de pessoa humana, mesmo que vestidos com alguns andrajos: entre muitos outros, pensemos nos sem-abrigo... homens e mulheres que tudo perderam por diversíssimas razões, que não têm que vestir, não têm que comer, não têm onde dormir, e adormecem em vãos de escadas, quais farrapos humanos... Não chega dar-lhes roupa para os agasalhar, ainda que isso também seja necessário, mas é urgente encontrar soluções, sempre difíceis, para cada caso. Sabemos bem, no íntimo do nosso coração, que o fazemos cada vez que revestindo o nosso próximo de dignidade humana, seja ele qual for, estamos a **“vestir um nú”**, porque a nudez do corpo é, na maioria das vezes, o reflexo da “nudez” da alma. Mas é tão mais fácil desviar o olhar ou pensar que há outras pessoas e associações que ajudam mais sistematicamente estes pobres...

Compete-nos a nós, Catequistas, sensibilizarmos os nossos catequizandos e as suas famílias, para que Deus a todos criou *“à sua imagem e semelhança”* (Gen. 1,26-27) , e por isso todos somos iguais na nossa dignidade humana, e Jesus, Verbo Encarnado, *“revela plenamente a pessoa humana em si mesma e lhe descobre a sua sublime vocação”* (DGC, 116; GS, 22). Nunca é demais lembrar que a missão da Catequese é *“colocar a pessoa humana em comunhão com Jesus Cristo”* (DGC 116), o que só poderemos fazer se nós próprios nos despirmos de preconceitos, e olharmos cada um dos nossos irmãos *“mais pequeninos”* como alguém que precisa de se **re-vestir** de Cristo. Vestir os nós é assim, uma obra de misericórdia que abrange a globalidade do ser humano, porquanto acima de tudo o promove e lhe confere dignidade humana.